



PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS Nº 1093/2023

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2023.

Processo nº 0000730-96.2022.8.19.0046,
Ajuizado por [REDACTED]

O presente parecer visa atender à solicitação de informações técnicas da **2ª Vara da Comarca de Rio Bonito**, do Estado do Rio de Janeiro, quanto ao procedimento cirúrgico de **implantação do cardiodesfibrilador com ressincronizador cardíaco** e inclusão de exames (**ECG simples, Ecocolor Doppler cardíaco e laboratorial**).

I – RELATÓRIO

1. Acostado em (Fls. 246 a 249), consta o PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS - Nº 1746/2022, elaborado em 03 de agosto de 2022, no qual foram esclarecidos os aspectos relativos às legislações vigentes; ao quadro clínico do Autor – cardiopatia, cardiomiopatia dilatada e bloqueio atrioventricular total; à indicação e à disponibilização no âmbito do SUS de **implantação do cardiodesfibrilador com ressincronizador cardíaco**.

2. Após a emissão do parecer técnico supracitado, foi anexado aos autos processuais novo documento do Instituto Nacional de Cardiologia (Fls. 345 a 347), emitidos em 03 de março de 2023, pela médica [REDACTED] do Serviço de transplante/insuficiência cardíaca, onde foram solicitados os exames **ECG simples, Eco-color-doppler cardíaco** e exames laboratoriais (ureia, creatinina, ácido úrico, proteínas totais, albumina, lipidograma, bilirrubinas totais e frações, fosfatase alcalina, TGO, TGP, GGT, sódio, potássio, cálcio, magnésio, fósforo, hemoglobina glicada, proteína C reativa, TSH, hemograma com plaquetas, VHS, reticulócitos, TAP e PTT), indicação: **cardiomiopatia com disfunção grave do ventrículo esquerdo**, prótese aórtica metálica. Avaliar função da válvula? /dissincronismo? /MP.

3. Em (Fl. 383) foi acostado laudo, sem identificação da unidade, emitido em 22 de maio de 2023, pelo médico [REDACTED] onde informa que o Autor, 81 anos, é portador de **insuficiência cardíaca congestiva**, com **grave** envolvimento miocárdio e fração de ejeção >20%. É portador de prótese metálica em posição aórtica em substituição à válvula nativa estenótica em 2001. Evolui com instabilidade hemodinâmica, hipotensão, ascite, icterícia, edema de membros inferiores, dispneia, indisposição, enjoos, caquexia, anemia persistente e suspeita de hemólise por trauma celular em válvula metálica. Exames seriados registraram **bloqueio completo de ramo esquerdo**, assim foi solicitado internação em caráter de urgência por risco de instabilização hemodinâmica e morte para estabilização cardíaca e implante de ressincronizador cardíaco.

II – ANÁLISE

DA LEGISLAÇÃO

Conforme o abordado no PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS - Nº 1746/2022, elaborado em 03 de agosto de 2022 (Fls. 246 a 249).



DO QUADRO CLÍNICO

Em complemento ao abordado em PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS - Nº 1746/2022, elaborado em 03 de agosto de 2022 (Fls. 246 a 249).

1. **A hipotensão** é a pressão arterial anormalmente baixa que pode resultar em fluxo de sangue inadequado para o encéfalo e outros órgãos vitais. O sintoma comum é a vertigem, mas impactos negativos maiores no corpo ocorrem quando há depravação prolongada de oxigênio e nutrientes¹.
2. **A insuficiência cardíaca** é uma síndrome clínica complexa de caráter sistêmico, definida como disfunção cardíaca que ocasiona inadequado suprimento sanguíneo para atender necessidades metabólicas tissulares, na presença de retorno venoso normal, ou fazê-lo somente com elevadas pressões de enchimento². **A insuficiência cardíaca congestiva** é a afecção heterogênea em que o coração é incapaz de bombear sangue suficiente para satisfazer as necessidades metabólicas do corpo. A insuficiência cardíaca pode ser causada por defeitos estruturais, anomalias funcionais (disfunção ventricular), ou uma sobrecarga súbita além de sua capacidade. A insuficiência cardíaca crônica é mais comum que a insuficiência cardíaca aguda que resulta de injúria repentina à função cardíaca, como infarto do miocárdio³.
3. **A ascite** é o acúmulo de líquido livre de origem patológica na cavidade abdominal, fenômeno presente em várias doenças da prática clínica. A doença mais associada com ascite é a cirrose hepática⁴.
4. **A icterícia** é a manifestação clínica de hiperbilirrubinemia, caracterizada pela coloração amarelada da pele, membrana mucosa e esclera. Icterícia clínica geralmente é sinal de disfunção no fígado⁵. A partir do conhecimento do ciclo fisiológico da bilirrubina, definem-se as icterícias em pré-hepáticas (de produção ou de captação), hepáticas (de conjugação) e pós-hepáticas (de excreção). As icterícias de excreção podem ser devidas a problemas mecânicos/anatômicos sobre a via biliar principal, constituindo o grupo das icterícias obstrutivas⁶. Na icterícia obstrutiva, os pacientes têm um risco particular de desenvolverem hipotensão e insuficiência renal aguda. Estas complicações têm alta morbidade e contribuem com a alta mortalidade, observada após a cirurgia para desobstrução⁷.
5. **Edema** é o acúmulo anormal de líquido em tecidos ou cavidades do corpo. na maioria dos casos, estão presentes sob a pele, na tela subcutânea⁸.

¹ BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. DeCS. Descritores em Ciências da Saúde. Descrição de hipotensão. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=C14.907.514>. Acesso em: 01 jun. 2023.

² SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. III Diretriz Brasileira de Insuficiência Crônica. Arq Bras Cardiol 2009; 93(1 supl.1): 1-71. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v93n1s1/abc93_1s1.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2023.

³ Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores em Ciências da Saúde. Descrição: Insuficiência Cardíaca. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=C14.280.434>. Acesso em: 01 jun. 2023.

⁴ JUNIOR, D.R.A., et al. Ascite - estado da arte baseado em evidências. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.55 no.4 São Paulo, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302009000400028>. Acesso em: 01 jun. 2023.

⁵ Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. Icterícia. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=C23.550.429.500>. Acesso em: 01 jun. 2023.

⁶ TEIXEIRA-FRANCHI, A.R., et al. Icterícia obstrutiva: conceito, classificação, etiologia e fisiopatologia. Medicina, Ribeirão Preto, v.30, p.159-163, abr./jun. 1997. Disponível em:

<http://revista.fmrp.usp.br/1997/vol30n2/ictericia_obstrutiva_conceito_classificacao.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2023.

⁷ COELHO J. C. U. & FREITAS A. T. Tratamento cirúrgico das icterícias obstrutivas. Medicina, Ribeirão Preto, v.30, p.220-233, abr./jun. 1997. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/download/878/890/1711>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

⁸ Biblioteca Virtual em Saúde - BVS. Descrição de edema. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&tree_id=&term=lombalgia&tree_id=C23.888.277&term=edema>. Acesso em: 01 jun. 2023.



6. **Dispneia** é o termo usado para designar a sensação de dificuldade respiratória, experimentada por pacientes acometidos por diversas moléstias, e indivíduos sadios, em condições de exercício extremo. Ela é um sintoma muito comum na prática médica, sendo particularmente referida por indivíduos com moléstias dos aparelhos respiratório e cardiovascular⁹.

7. A **caquexia** é a saúde geral debilitada, desnutrição e perda de peso, geralmente associados com doenças crônicas¹⁰. No grego, o nome significa má condição. Embora a síndrome venha sendo mais estudada no câncer, não está a esse restrito, atingindo também pacientes com falência cardíaca congestiva, com moléstias digestivas, defeitos tubulares renais, queimaduras, sepsis e AIDS¹¹.

8. A **Anemia** é definida como um estado de deficiência de massa eritrocitária e hemoglobina, resultando em aporte insuficiente de oxigênio para órgãos e tecidos. Os valores normais de hematócrito e hemoglobina variam em relação à idade, gênero, raça e outros fatores. O conceito clássico, segundo a Organização Mundial de Saúde, considera que há anemia quando a hemoglobina for < 13 g/dl em homens e mulheres na pós-menopausa e < 12 g/dl em mulheres na pré-menopausa¹². As anemias podem ser causadas por deficiência de vários nutrientes como Ferro, Zinco, Vitamina B12 e proteínas. Porém, a anemia causada por deficiência de Ferro, denominada anemia ferropriva, é muito mais comum que as demais (estima-se que 90% das anemias sejam causadas por carência de Ferro)¹³.

DO PLEITO

Em complemento ao abordado em PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS - Nº 1746/2022, elaborado em 03 de agosto de 2022 (Fls. 246 a 249).

1. O **eletrocardiograma** é o registro do momento-a-momento das forças eletromotrizes do coração enquanto projetadas a vários locais da superfície corporal delimitadas como uma função escalar do tempo. O registro é monitorado por um traçado sobre papel carta em movimento lento ou por observação em um cardioscópio que é um monitor de tubo de raios catódicos¹⁴.

2. O **Eco-color-doppler cardíaco** é a medida do fluxo sanguíneo intracardíaco por utilização de um ecocardiograma de sistema M e/ou um bidimensional (2-D) enquanto se registra simultaneamente o espectro do sinal Doppler audível (por exemplo, velocidade, direção, amplitude, intensidade, tempo), refletido do movimento das células sanguíneas vermelhas¹⁵.

⁹ MARTINEZ JAB; FILHO AIPJT. Dispneia. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4872006/mod_resource/content/1/DISPNEIA.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹⁰ Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Descrição de caquexia. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&tree_id=&term=lombalgia&tree_id=C23.888.144.243.963.500.500&term=C23.888.144.243.963.500.500>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹¹ Conselho Regional de Nutrição – CRN. Consenso Brasileiro de Caquexia Anorexia em Cuidados Paliativos. Consenso Brasileiro de Caquexia / Anorexia. 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=C23.888.144.243.963.250>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹² MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Anemia em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica – Alfaepoetina – Portaria SAS/MS nº226 de 10 de maio de 2010 (Retificada em 27 de agosto de 2010). Disponível em: <http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/sau/delegis/sas/2010/prt0226_10_05_2010.html>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹³ BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Dicas em saúde – Anemia. Disponível em: <<http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/dicas/69anemia.html>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹⁴ Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Descrição de eletrocardiografia. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=E01.370.370.380.240>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹⁵ Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Descrição de Ecocardiografia Doppler. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=E01.370.350.130.750.220>. Acesso em: 01 jun. 2023.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

3. Os **exames laboratoriais** são técnicas utilizadas para cumprir procedimentos clínicos investigativos no diagnóstico e terapia de doenças¹⁶. Referem-se a um conjunto de exames e testes realizados por encaminhamento do médico responsável e efetuados em laboratórios de análises clínicas, visando um diagnóstico ou a realização de exames de rotina (check-up). Os exames laboratoriais têm diversas finalidades: tratar, diagnosticar, acompanhar paciente, coletar dados epidemiológicos, porém sua principal função é prevenir doenças. Além de colaborar com o diagnóstico, também desenvolve um papel muito importante dentro da medicina preventiva, considerando que, quando bem realizados, os exames laboratoriais têm colaborado com o diagnóstico e prevenção de diversas patologias¹⁷.

III – CONCLUSÃO

1. Trata-se de Autor com quadro clínico de **cardiomiopatia com disfunção grave do ventrículo esquerdo**, com prótese aórtica metálica, **insuficiência cardíaca congestiva**, com **grave** envolvimento miocárdio e **instabilidade hemodinâmica** (Fls. 345 a 347 e 383), solicitando o fornecimento dos exames **ECG simples, Ecocolor Doppler cardíaco e laboratorial** para seguimento de tratamento cardíaco (Fl. 343).

2. Em complemento ao abordado em PARECER TÉCNICO/SES/SJ/NATJUS - Nº 1746/2022, elaborado em 03 de agosto de 2022 (Fls. 246 a 249), elucida-se que de acordo com a Portaria nº 1, de 2 de janeiro de 2014, que atualiza protocolo de uso do cardioversor desfibrilador implantável a ser adotado nos estabelecimentos de saúde credenciados no SUS, a fibrilação ventricular (FV) é uma causa comum de morte súbita. O único método eficaz para terminar a FV é a desfibrilação elétrica¹⁸.

3. Assim, considerando que foram solicitados os exames **ECG simples, Ecocolor Doppler cardíaco e laboratorial** para seguimento de tratamento cardíaco do Autor, com quadro clínico de - cardiomiopatia com disfunção grave do ventrículo esquerdo (Fl. 343), ressalta-se que tais exames **estão indicados e cobertos pelo SUS**, conforme a Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses/Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde - SUS (SIGTAP), na qual constam: eletrocardiograma, ecocardiografia transtorácica, dosagem de ureia, dosagem de creatinina, dosagem de ácido úrico, dosagem de proteínas totais, dosagem de microalbumina na urina, dosagem de colesterol total, dosagem de colesterol LDL e dosagem de colesterol HDL, dosagem de bilirrubina total e frações, dosagem de fosfatase alcalina, dosagem de transaminase glutâmico-oxalacética (TGO), dosagem de transaminase glutâmico-piruvica (TGP), dosagem de gama-glutamil-transferase (GAMA GT), dosagem de sódio, dosagem de potássio, dosagem de cálcio, dosagem de magnésio, dosagem de fósforo, dosagem de hemoglobina glicosilada, determinação quantitativa de proteína C reativa, dosagem de hormônio tireoestimulante (TSH), hemograma completo, determinação de velocidade de hemossedimentação (VHS), contagem de reticulócitos, determinação de tempo e atividade da protrombina (TAP) e determinação de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ativada), sob os códigos de procedimento: 02.11.02.003-6, 02.05.01.003-2, 02.02.01.069-4, 02.02.01.031-7, 02.02.01.012-0, 02.02.01.061-9, 02.02.05.009-2, 02.02.01.029-5, 02.02.01.028-7, 02.02.01.027-9, 02.02.01.020-1, 02.02.01.042-2, 02.02.01.064-3,

¹⁶ Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Descrição de exames laboratoriais. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt&mode=&tree_id=E01.370.225>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹⁷ NutMed – A Importância da Interpretação dos Exames Laboratoriais para o Nutricionista. Disponível em: <<https://nutmed.com.br/novidades/a-importancia-da-interpretacao-dos-exames-laboratoriais-para-o-nutricionista/>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

¹⁸ Portaria nº 1, de 2 de janeiro de 2014. Protocolo de uso do cardioversor desfibrilador implantável a ser adotado nos estabelecimentos de saúde credenciados no SUS. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2014/prt0001_02_01_2014.html>. Acesso em: 01 jun. 2023.



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Subsecretaria Jurídica

Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde

02.02.01.065-1, 02.02.01.046-5, 02.02.01.063-5, 02.02.01.060-0, 02.02.01.021-0, 02.02.01.056-2, 02.02.01.043-0, 02.02.01.050-3, 02.02.03.008-3, 02.02.06.025-0, 02.02.02.038-0, 02.02.02.015-0, 02.02.02.003-7, 02.02.02.014-2 e 02.02.02.013-4, respectivamente, considerando o disposto na Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES).

4. O ingresso dos usuários nas unidades que ofertam os serviços do SUS, ocorre por meio do sistema de regulação, conforme previsto na Política Nacional de Regulação que organiza o serviço em três dimensões (Regulação de Sistemas de Saúde, Regulação da Atenção à Saúde e Regulação do Acesso à Assistência) para qualificar a atenção e o acesso da população às ações e aos serviços de saúde¹⁹.

5. De acordo com documentos médicos acostados ao processo, o Autor já está sendo atendido por uma unidade de saúde pertencente ao SUS e habilitada na referida Rede de Alta Complexidade em Cardiologia do Rio de Janeiro, a saber, o Instituto Nacional de Cardiologia (Fls. 345 a 347). Assim, informa-se que tal unidade é responsável pelo atendimento integral em cardiologia para o Autor e, caso não possa absorver a demanda, deverá encaminhá-lo a uma unidade apta em atendê-lo.

6. Cabe destacar que em (Fls. 371 e 372) constam documentos do Instituto Nacional de Cardiologia onde constam agendamentos de **ecocolordoppler cardíaco, coleta, eletrocardiograma** e consulta de cardiologia subsequente para os dias 15/06/2023 e 28/07/2023, 04/08/2023, respectivamente. Assim, entende-se que a via administrativa para a realização dos exames necessários ao Autor já foi utilizada.

7. Em (Fl. 383) foi relatado que o Autor encontra-se em risco de instabilização hemodinâmica e morte para estabilização cardíaca, sendo solicitado internação em caráter de emergência para implante de ressincronizador cardíaco. Assim, salienta-se que **a demora exacerbada na resolução do caso do Autor poderá comprometer o prognóstico em questão.**

É o parecer.

À 2ª Vara da Comarca de Rio Bonito, do Estado do Rio de Janeiro, para conhecer e tomar as providências que entender cabíveis.

VIRGINIA GOMES DA SILVA

Enfermeira
COREN/RJ 321.417
ID. 4.455.176-2

RAMIRO MARCELINO RODRIGUES DA SILVA

Assistente de Coordenação
ID. 512.3948-5
MAT. 3151705-5

FLÁVIO AFONSO BADARÓ

Assessor-chefe
CRF-RJ 10.277
ID. 436.475-02

¹⁹ BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas. Regulação. Gestão do SUS. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pacto_saude_volume6.pdf >. Acesso em: 25 mai. 2023.